

São Paulo, 6 de maio de 2026 – A **Ânima Holding S.A.** (B3: ANIM3) anuncia seus resultados do **1º trimestre de 2026 (1T26)**. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

-12

Indicadores Financeiros (dados Gerenciais ²) R\$ milhões (exceto em %)	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Receita Líquida	1.120,4	1.040,1	7,7%
Lucro Bruto Ajustado	808,6	752,4	7,5%
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	<i>72,2%</i>	<i>72,3%</i>	<i>-0,1pp</i>
Resultado Operacional Ajustado	514,8	499,8	3,0%
<i>Margem Operacional Ajustada</i>	<i>45,9%</i>	<i>48,1%</i>	<i>-2,2pp</i>
EBITDA Ajustado	450,7	431,6	4,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>40,2%</i>	<i>41,5%</i>	<i>-1,3pp</i>
EBITDA Ajustado ex-IFRS16	375,9	360,5	4,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada ex-IFRS16</i>	<i>33,6%</i>	<i>34,7%</i>	<i>-1,1pp</i>
Lucro Líquido atribuível aos acionistas controladores	106,2	95,7	11,0%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>9,5%</i>	<i>9,2%</i>	<i>0,3pp</i>
Geração de Caixa Operacional	460,4	426,1	8,0%
Geração de Caixa da Empresa	299,0	261,6	14,3%

Indicadores Operacionais	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Base de Alunos Total ¹	361.478	381.312	-5,2%
Base de Alunos Ensino Acadêmico ¹	315.069	335.922	-6,2%
Tíquete Ensino Acadêmico Ânima Core (R\$/mês)	1.000	901	11,0%
Tíquete Ensino Acadêmico Ensino Digital (R\$/mês)	248	233	6,4%
Tíquete Ensino Acadêmico Inspirali (R\$/mês)	10.306	10.124	1,8%

Destaques financeiros

- Receita líquida consolidada cresceu 7,7% no 1T26 *versus* 1T25 para R\$ 1.120,4 milhões, com desempenhos positivos no Ânima Core (+10,6% *versus* 1T25) e Inspirali (+6,1% *versus* 1T25);
- EBITDA ajustado ex-IFRS16 cresceu 4,3% no 1T26 para R\$ 375,9 milhões, com margem de 33,6% (*versus* 34,7% no 1T25);
- Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores foi de R\$ 106,2 milhões no 1T26, 11,0% acima do 1T25;
- Geração de caixa da empresa foi de R\$ 299,0 milhões no 1T26, 14,3% acima do 1T25;
- Redução da alavancagem para 2,39x dívida líquida sobre o EBITDA ajustado ex-IFRS16 LTM³ ao final do 1T26 *versus* 2,63x do 1T25 e 2,49x do 4T25.

Destaques operacionais

- Crescimento do volume da atração da graduação do Core de +7,7% no 1T26 *versus* 1T25, com desempenho positivo tanto na modalidade presencial como no semipresencial;
- Base de alunos da graduação do Core reverte tendência negativa, encerrando o 1T26 em linha com a base de 1T25;
- Aumento na base de alunos da Inspirali no 1T26 (+4,3% *versus* 1T25) pela maturação de vagas e maior ocupação;
- Tíquete médio cresce no Ensino Acadêmico de todas as verticais no 1T26: Ânima Core (+11,0% *versus* 1T25), Ensino Digital (+6,4% *versus* 1T25), Inspirali (+1,8% *versus* 1T25).

¹ Média do período; Ensino Acadêmico é representado pelos alunos da graduação, pós-graduação stricto sensu, ensino básico e técnico.

² Para explicação e conciliação dos ajustes realizados, consulte as respectivas seções "EBITDA e EBITDA Ajustado", "Lucro e Margem Líquidos" e "Caixa e Endividamento Líquido" deste release, bem como nas sessões "Anexo 3 – Reconciliação da DRE" e "Glossário".

³ LTM = *last twelve months*, ou últimos 12 meses.

Mensagem da Administração

Iniciamos 2026 firmes na estratégia V2A - “Vamos dobrar a Ânima”⁴ e certos de que nossas escolhas frente ao novo cenário criado pelo Novo Marco Regulatório, foram acertadas.

Entregamos, mais uma vez, crescimento na atração do Ânima Core (+7,7% no 1T26 *versus* 1T25), tanto na modalidade presencial (+4,5%) como no semipresencial (+18,9%), resultado da execução da nossa frente estratégica, pautada no fortalecimento de nossas marcas, maior efetividade do nosso marketing, melhor gestão do nosso portfólio, evolução do nosso modelo acadêmico e do comprometimento de nossos educadores. Investimentos em tecnologia, incluindo Inteligência Artificial generativa para geração de leads, e uma maior assertividade da nossa precificação nos permitiram evoluir no processo de atração e conquistar resultados positivos em cada mercado. Em 2026-1, aceleramos a expansão de nossa oferta semipresencial em nossas unidades próprias e demos os primeiros passos na expansão de tais cursos em 14 unidades acadêmicas operadas por parceiros, com a integralidade desta oferta aderente às diretrizes do Novo Marco Regulatório, com um ano e meio de antecedência. O conjunto destes fatores resultou no crescimento de 10,9% da receita líquida do Ensino Acadêmico no 1T26 *versus* 1T25.

O segmento Ensino Digital foi negativamente impactado neste trimestre pela restrição trazida pelo Novo Marco Regulatório para a oferta de determinados cursos da graduação nesta modalidade, que apresentou queda de 42,2% na atração, parcialmente compensada pelo maior tíquete e manutenção da taxa de evasão, frutos do reposicionamento de oferta com cursos de maior qualidade. Como resultado, a receita líquida do Ensino Acadêmico diminuiu 13,3% *versus* 1T25. O expressivo crescimento da receita líquida da Educação Continuada (+33,5% *versus* 1T25) no Ensino Digital contribuiu positivamente no resultado do segmento, que encerrou o 1T26 com queda de 5,5% *versus* 1T25.

Na Inspirali, seguimos apresentando resultados consistentes, com crescimento na ocupação de vagas, impulsionando a base de alunos do Ensino Acadêmico em 4,3%. Este resultado é também decorrente de uma maior procura por alunos do programa FIES, que se por um lado pressiona negativamente o tíquete líquido por conta do FG-FIES, por outro atrai alunos com melhores notas no ENEM. Tais fatores, associados à nossa capacidade de sustentação do tíquete médio, levaram a um crescimento de 6,1% na Receita Líquida deste segmento. A Educação médica continuada segue sua trajetória de crescimento, apresentando base de alunos 12,2% acima do 1T25, o que combinado à queda do tíquete médio pelo mix de produtos, levou a um aumento de 4,3% na receita do segmento. No trimestre, intensificamos os investimentos em campos de prática e comunicação e marketing, o que, somado à reversão de provisões realizada no 1T25, resultaram na redução de margem operacional para 53,4% no 1T26 (*versus* 57,9% no 1T25), o que esperamos ser atenuada ao longo do ano.

A combinação destes resultados levou a um EBITDA ajustado ex-IFRS16 consolidado de R\$ 375,9 milhões no 1T26, crescimento de 4,3% *versus* 1T25, e a uma margem de 33,6%, 1,1 p.p. abaixo de 1T25. Nosso lucro líquido atribuível aos acionistas controladores alcançou R\$ 106,2 milhões no 1T26, um crescimento de 11,0% *versus* 1T25. A forte conversão deste resultado operacional em caixa levou a uma redução na alavancagem, que finalizou o 1T26 em 2,39x dívida líquida ajustada sobre o EBITDA ajustado ex-IFRS16 LTM (*versus* os 2,63x no 1T25 e 2,49x do 4T25).

Ao mesmo tempo que comemoramos já termos implementado as mudanças oriundas do Novo Marco Regulatório aos cursos semipresenciais, enfrentamos certos desafios operacionais no ‘volta às aulas’, impactando a evasão do período e podendo ter reflexos nos indicadores de evasão do restante do semestre. Escutamos nossos estudantes e docentes e nos mobilizamos para rapidamente realizar os ajustes necessários para uma experiência mais fluida e seguimos comprometidos com a retomada de nosso indicador de evasão aos níveis anteriores.

⁴ V2A - “Vamos dobrar a Ânima” representa a ambição de nosso projeto estratégico. Não representa compromissos, nem projeções, nem tampouco aponta prazos para que se concretize, devendo ser entendida tão somente como um representativo de ambição de evoluir.

Nesse trimestre, tivemos ainda a primeira divulgação dos resultados do ENAMED, exame que ainda carece de aperfeiçoamentos, mas que entendemos deverá, a médio e longo prazo, contribuir para a formação de qualidade de médicos para o Brasil. Seus primeiros resultados mostraram que temos espaço para evoluir em algumas escolas e já implementamos medidas na direção de ainda mais qualidade acadêmica, em linha com nossa ambição de sermos o melhor ecossistema de educação médica do país.

O caminho é longo e sabemos que ainda temos muito a evoluir, mas a consistência de nossas entregas, espelhada nos sólidos resultados do ciclo de atração do 1T26 nos trazem confiança em nossas escolhas, reforçando ainda mais nosso compromisso de entregar educação de qualidade para o Brasil. Agradeço a cada um de nossos milhares de educadores que juntos constroem nossa trajetória de sólidos resultados, enquanto transformam o Brasil pela educação.

Obrigada!

PAULA MARIA HARRACA
Presidente da Ânima Educação

Desempenho Operacional

Base de alunos

em milhares	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Ânima Core	215,6	220,0	-2,0%
Ensino Acadêmico	209,0	209,3	-0,1%
<i>Graduação</i>	207,3	207,4	0,0%
<i>Outros*</i>	1,7	1,9	-7,3%
Educação Continuada	6,6	10,7	-38,6%
Ensino Digital	124,8	141,7	-11,9%
Ensino Acadêmico	93,4	114,6	-18,4%
Educação Continuada	31,4	27,1	15,5%
Inspirall	21,1	19,6	7,3%
Ensino Acadêmico	12,6	12,1	4,3%
Educação Médica Continuada	8,5	7,6	12,2%
Base de Alunos Total	361,5	381,3	-5,2%

* Pós-graduação stricto sensu e técnico. Base final do período para trimestre e média para semestre e ano.

Desempenho operacional por segmento

Ânima Core

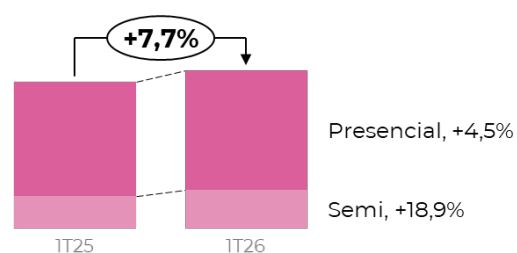
Ânima Core	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Receita Líquida (R\$ milhões)	637,1	576,0	10,6%
Ensino Acadêmico	627,3	565,6	10,9%
Educação Continuada	4,9	6,3	-23,3%
Educação Continuada B2B	5,0	4,2	19,4%
Base de Alunos (em milhares)¹	215,6	220,0	-2,0%
Ensino Acadêmico	209,0	209,3	-0,1%
Educação Continuada	6,6	10,7	-38,6%
Tiquete Líquido (R\$ / mês)²	985	873	12,8%
Ensino Acadêmico	1.000	901	11,0%
Educação Continuada	247	197	25,0%

¹ Base final do período para trimestre e média para semestre e ano. ² Tiquete líquido = receita líquida ÷ base de alunos ÷ número de meses do período. Ensino Acadêmico: graduação presencial (exceto medicina), pós-graduação stricto sensu e ensino técnico. Educação Continuada: pós-graduação, HSM, SingularityU, HSMu e Ebradi. Educação Continuada B2B: HSM.

Fluxo da Graduação Core	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Δ 1T26/ 1T25
Base Anterior	191.351	207.429	199.991	194.838	187.378	-2,1%
Formaturas	(23.863)	-	(13.165)	-	(22.085)	-7,5%
Evasão	(20.736)	(9.537)	(25.203)	(7.670)	(23.321)	12,5%
% Evasão	10,8%	4,6%	12,6%	3,9%	12,4%	1,6pp
Atração	60.677	2.099	33.215	210	65.358	7,7%
Base Atual	207.429	199.991	194.838	187.378	207.330	0,0%

Os resultados do primeiro trimestre de 2026 para o segmento Core refletem (i) a nossa estratégia de crescimento privilegiando a qualidade da receita, focando no aumento do tiquete e a atração de alunos vocacionados, e (ii) a aceleração da expansão de nossa oferta dos cursos semipresenciais em unidades próprias e início da oferta em 14 unidades acadêmicas operadas por parceiros, com a integralidade desta oferta aderente às diretrizes do Novo Marco Regulatório, com um ano e meio de antecedência. A atração dos cursos de graduação do Ânima Core cresceu +7,7% no 1T26 versus 1T25, com desempenho positivo tanto na

Atração da Graduação Core (alunos, '000)



modalidade presencial como no semipresencial, levando a uma base de alunos da graduação em linha com o 1T25. O crescimento de 11,0% no tíquete médio do Ensino Acadêmico, com desempenho positivo tanto na modalidade presencial como na semipresencial, é fruto de assertivas estratégias de precificação, dentre elas a redução de bolsas comerciais na parcela de rematrícula dos veteranos – isolando este efeito, que ocorre sempre na primeira parcela do semestre, nosso crescimento de tíquete seria de aproximadamente 7%.

Como consequência, a receita líquida do Ensino Acadêmico atingiu R\$ 627,3 milhões no 1T26, 10,9% acima do mesmo período do ano anterior.

Destacamos o crescimento da evasão foi impactado principalmente por: (1) base de alunos com maior proporção de calouros que, por terem taxas maiores de evasão em comparação aos veteranos, impactam negativamente o indicador; (2) crescimento da participação dos cursos semipresenciais, que possuem taxas de evasão superiores às dos cursos presenciais; e (3) problemas de processos operacionais, decorrentes de adaptações dos cursos semipresenciais ao Novo Marco Regulatório e outras mudanças curriculares para melhoria da qualidade dos cursos, que impactaram negativamente a experiência dos alunos no volta às aulas.

Por fim, é importante mencionar que desde o início de 2025 tomamos a decisão de migrar grande parte dos cursos da Educação Continuada do segmento Core para o segmento de Ensino Digital, portanto recomendamos a análise deste grupo em conjunto com os dados apresentados nas tabelas a seguir.

Ensino Digital

Ensino Digital	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Receita Líquida (R\$ milhões)¹	73,1	77,4	-5,5%
Ensino Acadêmico	69,6	80,3	-13,3%
Educação Continuada	20,5	15,3	33,5%
Repasse a polos de terceiros	(16,9)	(18,2)	-7,0%
Base de Alunos (em milhares)²	124,8	141,7	-11,9%
Ensino Acadêmico	93,4	114,6	-18,4%
Educação Continuada	31,4	27,1	15,5%
Tíquete Líquido (R\$ / mês)³	241	225	7,0%
Ensino Acadêmico ³	248	233	6,4%
Educação Continuada ³	217	188	15,6%

¹ Receita líquida de repasse à polos de EAD de terceiros. ² Base final do período para trimestre e média para semestre e ano. ³ Tíquete líquido = (receita líquida + repasse polos de terceiros) ÷ base de alunos ÷ número de meses do período. **Ensino Acadêmico:** graduação do Ensino Digital. **Educação Continuada:** pós-graduação.

Fluxo da Graduação Ensino Digital	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Δ 1T26/ 1T25
Base Anterior	121.879	114.564	120.681	105.349	111.181	-8,8%
Formaturas	(9.520)	-	(10.399)	-	(9.073)	-4,7%
Evasão	(29.735)	(5.066)	(26.501)	(2.555)	(27.145)	-8,7%
% Evasão	24,4%	4,4%	22,0%	2,4%	24,4%	0,0pp
Atração	31.940	11.183	21.568	8.387	18.465	-42,2%
Base Atual	114.564	120.681	105.349	111.181	93.428	-18,4%

O 1T26 para o Ensino Digital, no Ensino Acadêmico, foi impactado, principalmente, pelas restrições de oferta previstas do Novo Marco Regulatório, levando a uma queda de 42,2% na atração do 1T26 *versus* 1T25, que foi parcialmente compensada pelo aumento no tíquete médio (+6,4% *versus* 1T25) e manutenção da taxa de evasão, resultado da nossa estratégia de posicionamento de tíquete, com foco na geração de valor e fortalecimento da imagem das marcas. Como resultado, a receita líquida do Ensino Acadêmico atingiu R\$ 69,6 milhões no 1T26, 13,3% abaixo do mesmo período do ano anterior.

Conforme mencionado acima, desde o início de 2025 tomamos a decisão de migrar grande parte dos cursos da Educação Continuada ex-Medicina para o segmento de Ensino Digital, portanto recomendamos a análise desta modalidade de forma consolidada, agregando os resultados do segmento Core e Ensino Digital.

Educação Continuada (Core + EAD)	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Receita Líquida (R\$ milhões)	25,3	21,6	16,9%
Repasses polos de terceiros	(1,3)	(1,1)	22,8%
Base de Alunos (em milhares) ¹	37,9	37,8	0,3%
Tíquete Líquido (R\$ / mês) ²	222,5	190,7	16,6%

Inspirali

Inspirali	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Receita Líquida (R\$ milhões)	410,2	386,7	6,1%
Ensino Acadêmico	389,4	366,8	6,2%
Educação Médica Continuada	20,8	19,9	4,3%
Base de Alunos (em milhares)¹	21,1	19,6	7,3%
Ensino Acadêmico	12,6	12,1	4,3%
Educação Médica Continuada	8,5	7,6	12,2%
Tíquete Líquido (R\$ / mês)²	6.484	6.561	-1,2%
Ensino Acadêmico	10.306	10.124	1,8%
Educação Médica Continuada	816	878	-7,0%

¹ Final de período para trimestre e média para semestre e ano. ² Tíquete líquido = receita líquida ÷ base de alunos ÷ número de meses do período. Ensino Acadêmico: graduação de medicina. Educação Médica Continuada (EMC): pós-graduação em medicina.

A Inspirali encerrou o 1T26 com 12.594 alunos matriculados nos 15 *campi* onde possui Ensino Acadêmico (cursos de graduação), 4,3% acima da base de alunos apresentada no 1T25, reflexo da robustez e amadurecimento dos cursos ofertados. O tíquete médio foi negativamente impactado por um maior volume de ingressantes com FIES, cujo impacto das contribuições ao FG-FIES é reconhecido como redutor da Receita Líquida, levando o tíquete médio a um crescimento de 1,8% acima do mesmo período do ano anterior, e resultando em uma receita líquida do Ensino Acadêmico de R\$ 389,4 milhões no trimestre, 6,2% acima do 1T25.

O segmento de Educação Médica Continuada (“EMC”) registrou um crescimento na base de alunos de 12,2% no 1T26 *versus* o 1T25, atingindo 8,5 mil alunos no final do período, impulsionado pelo crescimento orgânico da operação. O tíquete médio da EMC no 1T26 foi 7,0% abaixo do 1T25, impactado principalmente pelo efeito mix dos cursos ofertados no período.

Financiamento Estudantil por terceiros⁵

Financiamento estudantil por terceiros	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
% da atração FIES	2,4%	1,7%	0,7pp
% da atração financiamento privado	2,7%	3,2%	-0,5pp
% da atração	5,1%	4,9%	0,2pp
Base de Alunos	219.924	219.505	0,2%
FIES	7.391	6.941	6,5%
% da base de alunos	3,4%	3,2%	0,2pp
Financiamento privado	17.140	11.954	43,4%
% da base de alunos	7,8%	5,4%	2,4pp
Total	24.531	18.895	29,8%
% da base de alunos	11,2%	8,6%	2,6pp

No processo de atração do primeiro trimestre de 2026 registramos 5,1% dos novos alunos utilizando algum tipo de financiamento de terceiros, o que representa um leve aumento de 0,2 p.p. *versus* o 1T25, em linha com nossa estratégia de direcionar os financiamentos aos alunos que mais precisam. Conforme mencionado acima, o aumento da exposição ao FIES foi mais concentrado nos cursos de Medicina da Inspirali.

⁵ Não abrange a modalidade “Facilita” de financiamento. Os dados apresentados são referentes a alunos da graduação dos segmentos Core e Inspirali e consideram alunos com contrato assinado. As informações de financiamento privado do 1T25 estão sendo apresentados, neste relatório, com a visão de contratos assinados, diferente do dado apresentado na divulgação do 1T25 de 21.516 alunos que incluía tanto contratos assinados como em processo de contratação.

Desempenho financeiro

R\$ milhões	Ânima Core			Ensino Digital			Inspirali			Consolidado		
	1T26	1T25	Δ 1T26/1T25	1T26	1T25	Δ 1T26/1T25	1T26	1T25	Δ 1T26/1T25	1T26	1T25	Δ 1T26/1T25
Receita Líquida	637,1	576,0	10,6%	73,1	77,4	-5,5%	410,2	386,7	6,1%	1.120,4	1.040,1	7,7%
Total de Custos	(198,2)	(184,2)	7,6%	(5,3)	(5,7)	-6,5%	(108,3)	(97,8)	10,7%	(311,8)	(287,7)	8,4%
Lucro Bruto Ajustado	438,9	391,9	12,0%	67,8	71,7	-5,4%	301,8	288,9	4,5%	808,6	752,4	7,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>68,9%</i>	<i>68,0%</i>	<i>0,9pp</i>	<i>92,7%</i>	<i>92,7%</i>	<i>0,0pp</i>	<i>73,6%</i>	<i>74,7%</i>	<i>-1,1pp</i>	<i>72,2%</i>	<i>72,3%</i>	<i>-0,1pp</i>
Despesas Comerciais	(117,9)	(105,5)	11,8%	(29,1)	(24,4)	19,5%	(26,8)	(20,3)	31,9%	(173,8)	(150,1)	15,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(61,8)	(46,7)	32,4%	(14,7)	(17,1)	-14,1%	(54,8)	(49,4)	11,0%	(131,3)	(113,2)	16,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,3	(2,3)	n/a	(0,6)	0,0	n/a	(4,4)	0,8	n/a	(2,6)	(1,4)	n/a
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	8,2	7,0	17,5%	2,5	1,1	122,1%	3,2	4,0	-20,2%	13,9	12,1	14,7%
Resultado Operacional Ajustado	269,7	244,4	10,3%	25,9	31,3	-17,3%	219,1	224,1	-2,2%	514,8	499,8	3,0%
<i>Margem Operacional</i>	<i>42,3%</i>	<i>42,4%</i>	<i>-0,1pp</i>	<i>35,5%</i>	<i>40,5%</i>	<i>-5,0pp</i>	<i>53,4%</i>	<i>57,9%</i>	<i>-4,0pp</i>	<i>45,9%</i>	<i>48,1%</i>	<i>-2,2pp</i>

No 1T26 registramos um crescimento de 3,0% em nosso resultado operacional ajustado consolidado, representando uma queda de 2,2 p.p. na margem operacional *versus* 1T25. Os principais destaques são:

- Aumento de 15,8% nas despesas comerciais *versus* 1T25, principalmente concentrado na linha de Marketing, uma vez que todos os segmentos direcionaram uma maior parcela do orçamento de marketing do ano para o primeiro trimestre: (i) no Core para impulsionar a atração de ambas as modalidades presencial e semipresencial; (ii) no Ensino Digital para minimizar impactos das novas diretrizes do Novo Marco Regulatório; e (iii) na Inspirali para comunicar os resultados do ENAMED, promovendo as escolas que tiverem pontuação 4 e 3 e revertendo o impacto negativo nas escolas que tiveram pontuação inferior;
- Aumento de 16,0% nas despesas gerais e administrativas *versus* 1T25, mas em linha com os patamares de percentual da receita apresentados no 4T25, que já refletiam investimentos em equipes alocadas aos nossos campi e realizados ao longo de 2025.

Ânima Core

O Ânima Core apresentou aumento no seu resultado operacional de 10,3% no 1T26 *versus* 1T25, para R\$ 269,7 milhões, com a expansão de margem bruta, gerada por uma receita mais forte, que foi compensada pela maior despesa de pessoal em nossos campi, e por maiores investimentos em marketing, levando à estabilidade da margem operacional.

Ensino Digital

O Ensino Digital apresentou queda no seu resultado operacional de 17,3% no 1T26 *versus* 1T25, para R\$ 25,9 milhões e apresentou queda na margem operacional de 5,0 p.p., decorrente principalmente de maiores investimentos em marketing no período.

Inspirali

A Inspirali apresentou queda de 2,2% no resultado operacional no 1T26 *versus* 1T25, para R\$ 219,1 milhões, com queda de margem para 53,4% (*versus* 57,9% no 1T25), fruto principalmente de maiores investimentos em convênios e parcerias (rubrica de outros custos), maiores despesas de marketing e efeitos positivos de reversões pontuais de provisões no 1T25 que não ocorreram no 1T26.

EBITDA e EBITDA ajustado

R\$ milhões (exceto em %)	1T26	% AV	1T25	% AV	Δ 1T26/ 1T25
Resultado Operacional Ajustado	514,8		499,8		3,0%
Margem operacional	45,9%		48,1%		-2,1pp
Despesas Corporativas	(64,1)	-5,7%	(68,2)	-6,6%	-6,0%
EBITDA Ajustado	450,7		431,6		4,4%
Margem EBITDA Ajustado	40,2%		41,5%		-1,3pp
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(13,9)	-1,2%	(12,1)	-1,2%	14,7%
(-) Itens não-recorrentes	(7,8)	-0,7%	(4,5)	-0,4%	75,4%
EBITDA	428,9		415,1		3,3%
Margem EBITDA	38,3%		39,9%		-1,6pp
(-) Despesa com aluguel	(74,7)	-6,7%	(71,1)	-6,8%	5,0%
EBITDA Ajustado ex-IFRS16	375,9		360,5		4,3%
Margem EBITDA Ajustada ex-IFRS16	33,6%		34,7%		-1,1pp

Encerramos o primeiro trimestre 2026 com um EBITDA ajustado ex-IFRS16 4,3% acima do 1T25, atingindo R\$ 375,9 milhões, e uma margem de 33,6% (-1,1 p.p. *versus* o 1T25).

Não recorrentes

R\$ milhões	1T26	1T25
Reestruturação e verbas rescisórias	5,7	3,9
Outros	2,1	0,5
Impacto total no EBITDA Ajustado	7,8	4,5
Impacto total no EBITDA Ajustado ex-IFRS16	7,8	4,5
Impacto total no lucro líquido	7,8	4,5

Os gastos não recorrentes verificados no 1T26 estão concentrados na rubrica 'reestruturação e verbas rescisórias', cujos valores são referentes a rescisões de vagas que não serão repostas, e na rubrica 'outros', que inclui principalmente multa em rescisão de contratos.

Resultado financeiro

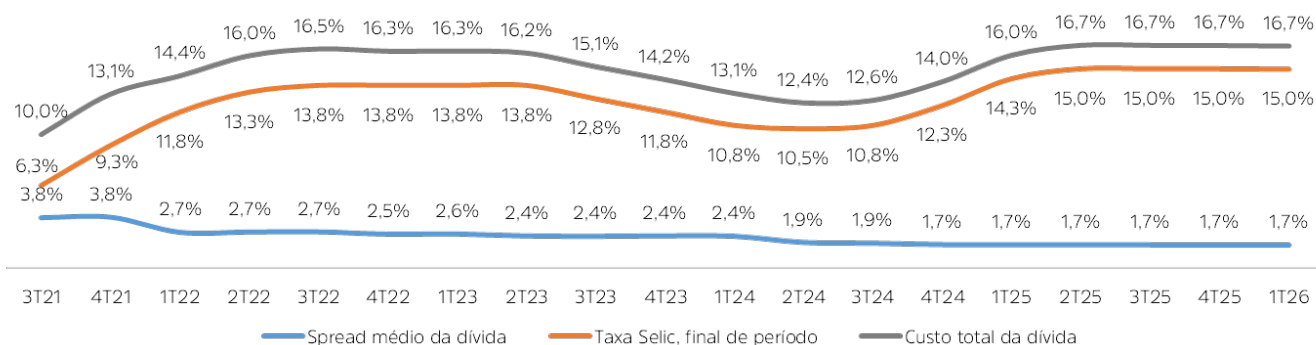
R\$ milhões (exceto em %)	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
(+) Receita Financeira	74,0	53,8	37,6%
Receita com aplicações financeiras	58,3	37,5	55,7%
Receita com juros de mensalidades	13,9	12,1	14,7%
Outras	1,8	4,2	-57,5%
(-) Despesa Financeira	(259,4)	(225,0)	15,3%
Despesa de comissões e juros com empréstimos ¹	(189,1)	(168,6)	12,2%
Despesa Financeira de arrendamento	(41,9)	(36,1)	16,0%
Despesa financeira com financiamento privado	(21,2)	(13,7)	54,3%
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(1,9)	(3,3)	-43,8%
Outros	(5,3)	(3,1)	68,7%
Resultado Financeiro Líquido	(185,3)	(171,2)	8,3%

¹ Inclui ganhos e perdas com derivativos referentes aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap.

O resultado financeiro líquido foi de -R\$ 185,3 milhões no 1T26, um aumento de 8,3% *versus* o 1T25. Os destaques para o trimestre foram (i) um maior saldo médio de caixa no período (R\$ 1.756,5 milhões no 1T26 versus R\$ 1.286,5 milhões no 1T25), aumentando a receita com aplicações financeiras; (ii) um aumento, no período, da taxa básica de juros da economia brasileira, a SELIC, que impactou tanto as receitas com aplicações financeiras quanto a despesa de comissões e juros com empréstimos; (iii) um aumento na despesa de juros com financiamento privado devido, em maior parte, ao adiantamento do processo de renovação, adiantando despesas financeiras do segundo para o primeiro trimestre de 2026 (neutralizando o impacto na análise semestral) e, em uma menor

parte, ao amadurecimento da carteira de financiamento; (iv) renovação de contratos de locação de longo prazo ocasionando novo reconhecimento dos efeitos do IFRS-16 na rubrica Despesa Financeira de arrendamento.

A taxa média do *spread* da dívida consolidada da Ânima Educação encontra-se em 1,7% ao ano, em linha com o 4T25 e 1T25.



Lucro e margem líquidos

R\$ milhões (exceto em %)	1T26	% AV	1T25	% AV	Δ 1T26/ 1T25
EBITDA	428,9	38,3%	415,1	39,9%	3,3%
Depreciação & Amortização	(102,8)	-9,2%	(109,4)	-10,5%	-6,0%
Equivalência Patrimonial	(0,5)	0,0%	(1,0)	-0,1%	-52,2%
EBIT	325,6	29,1%	304,6	29,3%	6,9%
Resultado Financeiro Líquido	(185,3)	-16,5%	(171,2)	-16,5%	8,3%
EBT	140,3	12,5%	133,4	12,8%	5,1%
IR & CSLL	(1,3)	-0,1%	6,8	0,6%	-119,9%
Lucro Líquido	139,0	12,4%	140,2	13,5%	-0,9%
(-) Participação dos acionistas não controladores	32,7	2,9%	44,5	4,3%	-26,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido, atribuível aos acionistas controladores	106,2	9,5%	95,7	9,2%	11,0%
Itens não-recorrentes ²	6,8	0,6%	4,1	0,4%	63,3%
Amortização de intangível ^{1, 2}	11,8	1,1%	15,4	1,5%	-23,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado, atribuível aos acionistas controladores	124,8		115,3		8,2%
Margem Líquida Ajustada	11,1%		11,1%		0,0pp

¹ Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas. ² Os valores são referentes a participação da Ânima Holding no referido ajuste.

Concluimos o 1T26 com um lucro líquido atribuível aos acionistas controladores de R\$ 106,2 milhões, 11,0% acima do 1T25, resultado, principalmente, da queda de 26,4% na participação dos acionistas não controladores, resultado da aquisição de participações minoritárias na UniFG (3T25) e na FASEH (4T25 e 1T26) e de uma menor participação da Inspirali no resultado consolidado do período.

O cronograma de amortização dos intangíveis amortizáveis consolidados gerados em combinações de negócios está disponível nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Caixa e endividamento líquido

(exceto em %)	MAR 26	DEZ 25	SET 25	JUN 25	MAR 25
(+) Total de Disponibilidades	1.757,9	1.705,4	1.676,5	1.444,3	1.391,9
Caixa	105,1	220,0	113,0	103,1	125,4
Aplicações Financeiras	1.652,8	1.485,4	1.563,5	1.341,1	1.266,6
(-) Total de Empréstimos e Financiamentos¹	4.540,9	4.561,2	4.336,4	4.293,8	4.174,2
Circulante	494,9	362,7	426,1	252,9	221,9
Não circulante	4.046,0	4.198,6	3.910,3	4.040,9	3.952,3
(=) Dívida Líquida²	(2.783,0)	(2.855,8)	(2.660,0)	(2.849,5)	(2.782,3)
(-) Outras obrigações ajustadas	142,9	144,2	148,6	156,4	158,9
(=) Dívida Líquida ajustada³	(2.925,9)	(3.000,1)	(2.808,6)	(3.005,9)	(2.941,2)
(-) Passivo Arrendamentos (IFRS-16)	1.376,0	1.175,9	1.213,1	1.206,0	1.223,6
Circulante	132,6	111,1	121,6	129,8	139,9
Não circulante	1.243,3	1.064,8	1.091,6	1.076,2	1.083,8
(=) Dívida Líquida ajustada incl. IFRS-16³	(4.301,9)	(4.175,9)	(4.021,7)	(4.211,9)	(4.164,8)
EBITDA ajustado ex-IFRS16 LTM	1.222,2	1.206,7	1.169,0	1.130,8	1.118,4
Ratio⁴	2,39x	2,49x	2,40x	2,66x	2,63x

¹ Considera empréstimos e financiamentos e derivativos. ² Considera apenas as obrigações bancárias. ³ Considera todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao parcelamento de impostos e contribuições e contas a pagar por aquisições. ⁴ Considera a Dívida líquida ajustada.

Encerramos o 1T26 com uma dívida líquida ajustada de R\$ 2.925,9 milhões, abaixo dos R\$ 3.000,1 milhões do 4T25 e dos R\$ 2.941,2 milhões do 1T25, o que combinado a um crescimento no resultado operacional consolidado levou a uma queda da alavancagem para 2,39x *versus* 2,49x do final do 4T25, refletindo a consistência da geração de caixa de nossas operações. Importante destacar que no 1T26 tivemos a aquisição de participação minoritária na FASEH no valor de R\$ 45,3 milhões. Desconsiderando tal impacto, a redução da dívida líquida seria de R\$ 119,4 milhões, montante 19,2% superior à redução de R\$ 100,1 milhões verificada no 1T25.

Contas a receber e prazo médio de recebimento (PMR)

Total	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ 1T26/ 1T25
R\$ milhões, exceto em dias						
Contas a Receber Líquido	1.014,9	887,5	900,2	925,4	922,1	92,8
a vencer	697,3	565,3	575,6	575,5	568,3	129,0
até 180 dias	179,0	173,2	186,7	212,9	216,4	(37,4)
de 181 a 360 dias	71,0	72,8	65,1	59,5	67,3	3,7
de 361 a 720 dias	67,7	76,2	72,7	77,6	70,1	(2,4)

Prazos médios de recebimento

Total	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ 1T26/ 1T25
R\$ milhões, exceto em dias						
Contas a Receber Líquido	1.014,9	887,5	900,2	925,4	922,1	92,8
Receita líquida (LTM)	4.109,4	4.023,7	3.947,6	3.879,9	3.851,6	257,8
PMR (# dias)	89	79	82	86	86	3

Não FIES e outros	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ 1T26/ 1T25
R\$ milhões, exceto em dias						
Contas a Receber Líquido	867,6	770,6	773,8	808,3	805,0	62,6
Receita líquida (LTM)	3.884,8	3.829,5	3.765,2	3.708,6	3.673,9	210,9
PMR (# dias)	80	72	74	78	79	2

FIES	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ 1T26/ 1T25
R\$ milhões, exceto em dias						
Contas a Receber Líquido	147,4	116,9	126,3	117,1	117,2	30,2
Receita líquida (LTM)	224,5	194,2	182,4	171,3	177,7	46,8
PMR (# dias)	236	217	249	246	237	(1)

Nosso “contas a receber líquido” encerrou o 1T26 com um saldo de R\$ 1.014,9 milhões, um aumento de R\$ 92,8 milhões em relação ao 1T25, decorrente, em sua maior parte, de amadurecimento da carteira de financiamentos, privados e FIES, além maior saldo de recebíveis de cartão de crédito quando comparado ao 1T25. Nosso prazo médio de recebimento sofreu impacto de 3 dias em decorrência do aumento em tais carteiras.

Fluxo de caixa

R\$ milhões	1T26	1T25
Lucro líquido	139,0	140,2
Provisões	62,6	55,8
Depreciação & Amortização	102,8	109,2
Despesa líquida com juros e atualização monetária	219,9	185,1
Outros ajustes ao resultado líquido	14,9	11,1
Pagamento de aluguel	(74,7)	(70,5)
Pagamento de multa de aluguel por devolução de imóvel	(4,1)	(4,8)
Geração de Caixa Operacional	460,4	426,1
Capital de Giro	(107,0)	(113,4)
Variações das contas a receber	(189,5)	(143,1)
Variações de outros ativos operacionais	(20,3)	(32,0)
Variações dos passivos operacionais	102,8	61,6
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(54,4)	(51,0)
Subtotal	(161,4)	(164,4)
Geração de Caixa da Empresa	299,0	261,6
Juros de Empréstimos Pagos	(96,8)	(82,6)
Captações e Amortizações	(100,2)	(32,0)
Aumento de capital em coligadas	(1,1)	(5,4)
Pagamentos de aquisições	(48,4)	(1,5)
Dividendos	0,0	(0,1)
Subtotal	(246,5)	(121,7)
Aumento (redução) líquido(a) no caixa /equivalentes	52,5	139,9
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	1.705,4	1.252,0
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	1.757,9	1.391,9

A Companhia encerrou o 1T26 com uma geração de caixa operacional de R\$ 460,4 milhões, representando um aumento de 8,0% em comparação ao 1T25, e uma geração de caixa da empresa de R\$ 299,0 milhões, 14,3% acima dos R\$ 261,6 milhões do 1T25.

No capital de giro, destacamos (1) o aumento na variação negativa do contas a receber, principalmente devido ao aumento do volume de financiamentos, privado e FIES e recebíveis de cartão de crédito, conforme mencionado na seção de contas a receber; e (2) o aumento da variação positiva dos passivos operacionais, devido principalmente a um maior volume de colaboradores em férias em dezembro/2025, gerando um menor saldo de salários a pagar no 1T26, além de um volume menor de pagamento de provisões.

Das atividades de financiamento, destacamos o aumento dos juros pagos para R\$ 96,8 milhões no 1T26 (*versus* R\$ 82,6 milhões no 1T25), explicado pelo aumento da dívida bruta e pela maior taxa de juros do período. Por fim, a rubrica “pagamentos de aquisições” contempla majoritariamente o pagamento pela aquisição de 10,52% das cotas da FASEH realizado no 1T26, a qual passamos a ser detentores de 94,42% de suas cotas.

Investimentos (CAPEX)

R\$ milhões (exceto em %)	1T26	1T25	Δ 1T26/ 1T25
Sistema e Tecnologia	32,2	23,5	37,1%
Obras e benfeitorias	14,1	20,2	-30,1%
Outros	8,1	7,3	11,6%
Total Investimento	54,5	51,0	6,8%
% sobre a Receita Líquida	4,9%	4,9%	0,0p.p.

* Outros refere-se a investimentos em equipamentos de nossos laboratórios, bibliotecas e outras instalações.

Os investimentos em CAPEX totalizaram R\$ 54,5 milhões no 1T26, representando 4,9% da receita líquida do período, em linha com os patamares históricos praticados pela Companhia.

Glossário

Lucro bruto ajustado

O Lucro bruto ajustado é uma medida de desempenho financeiro não baseada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") adotada por nossa Administração e conciliada com nossas demonstrações financeiras. O Lucro bruto ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as IFRS e não possui significado padronizado e nossa definição poderá não ser comparável à utilizada por outras empresas. O uso do Lucro bruto ajustado como indicador de lucratividade da Companhia possui limitações porque não leva em conta certos custos atinentes aos negócios da Companhia, tais como a depreciação e amortização, bem como itens não recorrentes. A reconciliação deste indicador encontra-se na sessão ANEXO III: Reconciliação da DRE.

Resultado operacional ajustado

O Resultado operacional ajustado é uma medida de desempenho financeiro não baseada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") adotada por nossa Administração e conciliada com nossas demonstrações financeiras. O Resultado operacional ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as IFRS e não possui significado padronizado e nossa definição poderá não ser comparável à utilizada por outras empresas. O uso do Resultado operacional ajustado como indicador de lucratividade da Companhia possui limitações porque não leva em conta certos custos atinentes aos negócios da Companhia, tais como a depreciação e amortização, despesas corporativas, multas e juros sobre mensalidades, bem como itens não recorrentes. A reconciliação deste indicador encontra-se na sessão ANEXO III: Reconciliação da DRE.

EBITDA, EBITDA ajustado e EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 ("EBITDA ajustado ex-IFRS16")

O EBITDA, o EBITDA ajustado e o EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 são medidas de desempenho financeiro não baseadas nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") adotadas por nossa Administração e conciliadas com nossas demonstrações financeiras. O EBITDA, o EBITDA ajustado e o EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não apresentam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O EBITDA, o EBITDA ajustado e o EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 não possuem significado padronizado e nossas definições poderão não ser comparáveis às utilizadas por outras empresas. O uso do EBITDA, do EBITDA ajustado e do EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 como indicadores da lucratividade da Companhia possui limitações porque não leva em conta certos custos atinentes aos negócios da Companhia, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, juros e multas sobre recebimentos em atraso de clientes e demais despesas correlatas. O EBITDA corresponde ao nosso lucro (prejuízo) líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, das despesas de depreciação, amortização e exaustão e da equivalência patrimonial, conforme aplicável. O EBITDA ajustado é uma resultante do EBITDA ajustado para voltar os efeitos das multas e juros sobre mensalidades e itens não recorrentes. O EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 é composto pelo EBITDA ajustado excluindo o impacto positivo da adoção do IFRS 16. A reconciliação está na sessão Desempenho Financeiro, no item EBITDA e EBITDA ajustado.

Dívida líquida, Dívida líquida ajustada e Dívida líquida ajustada com efeito IFRS16

Nós calculamos a Dívida líquida a partir da soma de nossos empréstimos, financiamentos e debêntures e derivativos deduzidos os montantes registrados como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras nos ativos e passivos circulantes e não circulantes. A Dívida líquida ajustada é calculada pela soma da Dívida líquida com ajuste de outras obrigações nos passivos circulantes e não circulantes. A Dívida líquida ajustada com efeito IFRS16 é calculada pela soma da Dívida líquida ajustada com o efeito dos passivos em decorrência do IFRS 16 (aplicado em 1 de janeiro de 2019). Não existe uma definição padrão para medir a Dívida líquida, Dívida líquida ajustada e a Dívida líquida ajustada com efeito IFRS16 e nossa definição pode ser diferente do que é utilizado por outras companhias. A Dívida líquida, Dívida líquida ajustada e a Dívida líquida ajustada com efeito IFRS16 não são medidas de endividamento de acordo com o BR GAAP ou IFRS, ou medidas de nosso fluxo de caixa, liquidez e recursos disponíveis para atender a nossa dívida. A reconciliação está na sessão Desempenho Financeiro, no item Caixa e endividamento líquido.

Lucro Líquido Ajustado

O Lucro líquido ajustado é uma medida de desempenho financeiro não baseada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") adotada por nossa Administração e conciliada com nossas demonstrações financeiras. Não possui significado padronizado e nossa definição poderá não ser comparável à utilizada por outras empresas. Calculada a partir da soma de nossos empréstimos, financiamentos e debêntures e derivativos deduzidos os montantes registrados como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, ajustada por outras obrigações nos passivos circulantes e não circulantes. A reconciliação deste indicador encontra-se na sessão ANEXO I: DRE consolidada.

Anexo I: DRE Consolidada

R\$ milhões (exceto em %)	1T26	% AV	1T25	% AV	Δ 1T26/ 1T25
Receita Bruta	2.286,3	204,1%	2.134,9	205,3%	7,1%
Descontos, Deduções & Bolsas	(1.123,5)	-100,3%	(1.054,8)	-101,4%	6,5%
Impostos & Taxas	(42,4)	-3,8%	(40,0)	-3,8%	6,1%
Receita Líquida	1.120,4	100,0%	1.040,1	100,0%	7,7%
Total de Custos	(311,8)	-27,8%	(287,7)	-27,7%	8,4%
Pessoal	(193,9)	-17,3%	(186,3)	-17,9%	4,1%
Serviços de Terceiros	(29,3)	-2,6%	(28,0)	-2,7%	4,6%
Aluguel & Ocupação	(20,5)	-1,8%	(17,8)	-1,7%	15,3%
Outras	(68,2)	-6,1%	(55,7)	-5,4%	22,5%
Lucro Bruto Ajustado	808,6	72,2%	752,4	72,3%	7,5%
Despesas Comerciais	(173,8)	-15,5%	(150,1)	-14,4%	15,8%
PDD	(53,0)	-4,7%	(52,1)	-5,0%	1,7%
Marketing	(120,8)	-10,8%	(98,0)	-9,4%	23,3%
Despesas Gerais & Administrativas	(131,3)	-11,7%	(113,2)	-10,9%	16,0%
Pessoal	(87,2)	-7,8%	(74,7)	-7,2%	16,8%
Serviços de Terceiros	(33,1)	-3,0%	(28,8)	-2,8%	14,9%
Aluguel & Ocupação	(1,9)	-0,2%	(0,9)	-0,1%	113,5%
Outras	(9,1)	-0,8%	(8,8)	-0,8%	2,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,6)	-0,2%	(1,4)	-0,1%	84,6%
Provisões	(8,0)	-0,7%	(1,3)	-0,1%	526,5%
Impostos & Taxas	(2,8)	-0,2%	(1,0)	-0,1%	163,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	8,1	0,7%	0,9	0,1%	803,8%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	13,9	1,2%	12,1	1,2%	14,7%
Resultado Operacional Ajustado	514,8	45,9%	499,8	48,1%	3,0%
Despesas Corporativas	(64,1)	-5,7%	(68,2)	-6,6%	-6,0%
EBITDA Ajustado	450,7	40,2%	431,6	41,5%	4,4%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(13,9)	-1,2%	(12,1)	-1,2%	14,7%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(7,8)	-0,7%	(4,5)	-0,4%	75,4%
EBITDA	428,9	38,3%	415,1	39,9%	3,3%
Depreciação & Amortização	(102,8)	-9,2%	(109,4)	-10,5%	-6,0%
Equivalência Patrimonial	(0,5)	0,0%	(1,0)	-0,1%	-52,2%
EBIT	325,6	29,1%	304,6	29,3%	6,9%
Resultado Financeiro Líquido	(185,3)	-16,5%	(171,2)	-16,5%	8,3%
EBT	140,3	12,5%	133,4	12,8%	5,1%
IR & CSLL	(1,3)	-0,1%	6,8	0,6%	-119,9%
Lucro Líquido	139,0	12,4%	140,2	13,5%	-0,9%
(-) Participação dos acionistas não controladores	32,7	2,9%	44,5	4,3%	-26,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido, atribuível aos acionistas controladores	106,2	9,5%	95,7	9,2%	11,0%
Itens Não-Recorrentes - EBITDA ²	6,8	0,6%	4,1	0,4%	63,3%
Amortização de intangível ^{1, 2}	11,8	1,1%	15,4	1,5%	-23,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido ajustado, atribuível aos acionistas controladores	124,8	11,1%	115,3	11,1%	8,2%

¹ Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas. ² Os valores são referentes a participação da Ânima Holding (73,99%) no referido ajuste.

Anexo II: DRE por segmento de negócio

R\$ milhões (exceto em %)	1T26							
	Consolidado	%AV	Ânima Core	%AV	Ensino Digital	%AV	Inspirall	%AV
Receita Bruta	2.286,3	204,1%	1.490,3	233,9%	243,2	332,5%	552,9	134,8%
Descontos, Deduções & Bolsas	(1.123,5)	-100,3%	(830,3)	-130,3%	(166,7)	-227,9%	(126,5)	-30,9%
Impostos & Taxas	(42,4)	-3,8%	(22,9)	-3,6%	(3,4)	-4,6%	(16,2)	-3,9%
Receita Líquida	1.120,4	100,0%	637,1	100,0%	73,1	100,0%	410,2	100,0%
Total de Custos	(311,8)	-27,8%	(198,2)	-31,1%	(5,3)	-7,3%	(108,3)	-26,4%
Pessoal	(193,9)	-17,3%	(144,5)	-22,7%	(3,9)	-5,4%	(45,4)	-11,1%
Serviços de Terceiros	(29,3)	-2,6%	(14,0)	-2,2%	(0,1)	-0,2%	(15,1)	-3,7%
Aluguel & Ocupação	(20,5)	-1,8%	(16,2)	-2,5%	(0,5)	-0,7%	(3,8)	-0,9%
Outras	(68,2)	-6,1%	(23,5)	-3,7%	(0,8)	-1,0%	(44,0)	-10,7%
Lucro Bruto Ajustado	808,6	72,2%	438,9	68,9%	67,8	92,7%	301,8	73,6%
Despesas Comerciais	(173,8)	-15,5%	(117,9)	-18,5%	(29,1)	-39,8%	(26,8)	-6,5%
PDD	(53,0)	-4,7%	(34,9)	-5,5%	(6,4)	-8,8%	(11,7)	-2,9%
Marketing	(120,8)	-10,8%	(83,0)	-13,0%	(22,7)	-31,0%	(15,1)	-3,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(131,3)	-11,7%	(61,8)	-9,7%	(14,7)	-20,1%	(54,8)	-13,4%
Pessoal	(87,2)	-7,8%	(40,6)	-6,4%	(12,4)	-17,0%	(34,2)	-8,3%
Serviços de Terceiros	(33,1)	-3,0%	(15,4)	-2,4%	(1,8)	-2,4%	(15,9)	-3,9%
Aluguel & Ocupação	(1,9)	-0,2%	(1,2)	-0,2%	(0,0)	0,0%	(0,7)	-0,2%
Outras	(9,1)	-0,8%	(4,6)	-0,7%	(0,5)	-0,7%	(3,9)	-0,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,6)	-0,2%	2,3	0,4%	(0,6)	-0,8%	(4,4)	-1,1%
Provisões	(8,0)	-0,7%	(6,0)	-0,9%	0,0	0,0%	(2,0)	-0,5%
Impostos & Taxas	(2,8)	-0,2%	(0,9)	-0,1%	(0,0)	0,0%	(1,8)	-0,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	8,1	0,7%	9,2	1,4%	(0,5)	-0,7%	(0,5)	-0,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	13,9	1,2%	8,2	1,3%	2,5	3,4%	3,2	0,8%
Resultado Operacional Ajustado	514,8	45,9%	269,7	42,3%	25,9	35,5%	219,1	53,4%
Despesas Corporativas	(64,1)	-5,7%						
EBITDA Ajustado	450,7	40,2%						
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(13,9)	-1,2%						
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(7,8)	-0,7%						
EBITDA	428,9	38,3%						
Depreciação & Amortização	(102,8)	-9,2%						
Equivalência Patrimonial	(0,5)	0,0%						
EBIT	325,6	29,1%						
Resultado Financeiro Líquido	(185,3)	-16,5%						
EBT	140,3	12,5%						
IR & CSLL	(1,3)	-0,1%						
Lucro (Prejuízo) Líquido	139,0	12,4%						
(-) Participação dos acionistas não controladores	32,7	2,9%						
Lucro (Prejuízo) Líquido, atribuível aos acionistas controladores	106,2	9,5%						
Itens Não-Recorrentes - EBITDA ²	6,8	0,6%						
Amortização de intangível ^{1,2}	11,8	1,1%						
Lucro (Prejuízo) Líquido ajustado, atribuível aos acionistas controladores	124,8	11,1%						

¹ Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas. ² Os valores são referentes a participação da Ânima Holding (73,99%) nos referidos ajustes.

R\$ milhões (exceto em %)	1T25							
	Consolidado	%AV	Ânima Core	%AV	Ensino Digital	%AV	Inspirall	%AV
Receita Bruta	2.134,9	205,3%	1.369,4	237,7%	255,1	329,7%	510,5	132,0%
Descontos, Deduções & Bolsas	(1.054,8)	-101,4%	(772,4)	-134,1%	(174,5)	-225,5%	(108,0)	-27,9%
Impostos & Taxas	(40,0)	-3,8%	(20,9)	-3,6%	(3,3)	-4,2%	(15,8)	-4,1%
Receita Líquida	1.040,1	100,0%	576,0	100,0%	77,4	100,0%	386,7	100,0%
Total de Custos	(287,7)	-27,7%	(184,2)	-32,0%	(5,7)	-7,3%	(97,8)	-25,3%
Pessoal	(186,3)	-17,9%	(133,1)	-23,1%	(4,0)	-5,2%	(49,1)	-12,7%
Serviços de Terceiros	(28,0)	-2,7%	(14,1)	-2,4%	(0,1)	-0,1%	(13,8)	-3,6%
Aluguel & Ocupação	(17,8)	-1,7%	(13,5)	-2,3%	(0,3)	-0,4%	(3,9)	-1,0%
Outras	(55,7)	-5,4%	(23,4)	-4,1%	(1,3)	-1,7%	(30,9)	-8,0%
Lucro Bruto Ajustado	752,4	72,3%	391,9	68,0%	71,7	92,7%	288,9	74,7%
Despesas Comerciais	(150,1)	-14,4%	(105,5)	-18,3%	(24,4)	-31,5%	(20,3)	-5,2%
PDD	(52,1)	-5,0%	(35,5)	-6,2%	(8,1)	-10,5%	(8,5)	-2,2%
Marketing	(98,0)	-9,4%	(70,0)	-12,2%	(16,2)	-21,0%	(11,8)	-3,0%
Despesas Gerais & Administrativas	(113,2)	-10,9%	(46,7)	-8,1%	(17,1)	-22,2%	(49,4)	-12,8%
Pessoal	(74,7)	-7,2%	(30,7)	-5,3%	(12,5)	-16,2%	(31,5)	-8,1%
Serviços de Terceiros	(28,8)	-2,8%	(11,8)	-2,0%	(3,9)	-5,1%	(13,1)	-3,4%
Aluguel & Ocupação	(0,9)	-0,1%	(0,6)	-0,1%	(0,1)	-0,2%	(0,2)	0,0%
Outras	(8,8)	-0,8%	(3,6)	-0,6%	(0,6)	-0,7%	(4,6)	-1,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,4)	-0,1%	(2,3)	-0,4%	0,0	0,0%	0,8	0,2%
Provisões	(1,3)	-0,1%	(4,1)	-0,7%	0,0	0,0%	2,8	0,7%
Impostos & Taxas	(1,0)	-0,1%	(0,7)	-0,1%	(0,1)	-0,1%	(0,2)	-0,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,9	0,1%	2,5	0,4%	0,1	0,1%	(1,7)	-0,4%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	12,1	1,2%	7,0	1,2%	1,1	1,4%	4,0	1,0%
Resultado Operacional Ajustado	499,8	48,1%	244,4	42,4%	31,3	40,5%	224,1	57,9%
Despesas Corporativas	(68,2)	-6,6%						
EBITDA Ajustado	431,6	41,5%						
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(12,1)	-1,2%						
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(4,5)	-0,4%						
EBITDA	415,1	39,9%						
Depreciação & Amortização	(109,4)	-10,5%						
Equivalência Patrimonial	(1,0)	-0,1%						
EBIT	304,6	29,3%						
Resultado Financeiro Líquido	(171,2)	-16,5%						
EBT	133,4	12,8%						
IR & CSLL	6,8	0,6%						
Lucro (Prejuízo) Líquido	140,2	13,5%						
(-) Participação dos acionistas não controladores	44,5	4,3%						
Lucro (Prejuízo) Líquido, atribuível aos acionistas controladores	95,7	9,2%						
Itens Não-Recorrentes - EBITDA ²	4,1	0,4%						
Amortização de intangível ^{1,2}	15,4	1,5%						
Lucro (Prejuízo) Líquido ajustado, atribuível aos acionistas controladores	115,3	11,1%						

¹ Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas. ² Os valores são referentes a participação da Ânima Holding (74,00%) nos referidos ajustes.

Anexo III: Reconciliação da DRE

Consolidado Ânima R\$ milhões	1T26						
	DRE Gerencial (Ajustado)	Deprec. & Amort.	Desp. Com aluguéis	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	DRE Societária
Receita Bruta	2.286,3					0,0	2.286,3
- Descontos, Deduções & Bolsas	(1.123,5)					0,0	(1.123,5)
- Impostos & Taxas	(42,4)					0,0	(42,4)
Receita Líquida	1.120,4	0,0		0,0	0,0	0,0	1.120,4
Total de Custos	(311,8)	(48,5)		0,0	0,0	(1,8)	(362,2)
- Pessoal	(193,9)					(1,8)	(195,7)
- Serviços de Terceiros	(29,3)					0,0	(29,3)
- Aluguel & Ocupação	(20,5)	(48,5)				(0,0)	(69,0)
- Outras	(68,2)					(0,0)	(68,2)
Lucro Bruto	808,6	(48,5)		0,0	0,0	(1,8)	758,2
Despesas Comerciais	(173,8)	0,0		0,0	0,0	0,0	(173,8)
- PDD	(53,0)			0,0		0,0	(53,0)
- Marketing	(120,8)			0,0		0,0	(120,8)
Despesas Gerais & Administrativas	(131,3)	(54,3)		(65,9)	0,0	(6,0)	(257,5)
- Pessoal	(87,2)			(43,3)		(3,8)	(134,3)
- Serviços de Terceiros	(33,1)			(20,4)		(2,1)	(55,7)
- Aluguel & Ocupação	(1,9)	(54,7)		(0,0)		0,0	(56,6)
- Outras	(9,1)	0,4		(2,3)		(0,1)	(10,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,6)	0,0		1,8	0,0	0,0	(0,8)
- Provisões	(8,0)			(0,1)		0,0	(8,1)
- Impostos & Taxas	(2,8)			(0,6)		0,0	(3,4)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	8,1			2,5		0,0	10,7
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	13,9			0,0	(13,9)	0,0	0,0
Resultado Operacional	514,8	(102,8)		(64,1)	(13,9)	(7,8)	326,1
- Despesas Corporativas	(64,1)			64,1			0,0
EBITDA Ajustado	450,7	(102,8)		0,0	(13,9)	(7,8)	326,1
(-) Despesa com aluguel	(74,7)		74,7				0,0
EBITDA Ajustado ex-IFRS16	375,9	(102,8)	74,7	0,0	(13,9)	(7,8)	326,1
(+) Despesa com aluguel	74,7		(74,7)				0,0
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(13,9)				13,9		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(7,8)					7,8	0,0
EBITDA	428,9	(102,8)	0,0	0,0	0,0	0,0	326,1
- Depreciação & Amortização	(102,8)	102,8					0,0
- Equivalência Patrimonial	(0,5)						(0,5)
EBIT	325,6	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	325,6
- Resultado Financeiro Líquido	(185,3)						(185,3)
EBT	140,3	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	140,3
- Imposto de Renda & CSLL	(1,3)						(1,3)
Lucro Líquido	139,0	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	139,0
(-) Participação dos acionistas não controladores	32,7						32,7
Lucro Líquido, atribuível aos acionistas controladores	106,2	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	106,2
- Itens Não-Recorrentes - EBITDA ²	6,8						
- Amortização de intangível ¹	11,8						
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	124,8	-	-	-	-	-	-

Anexo IV: Reconciliação com a DRE por segmento apresentada nas Demonstrações Financeiras

RS milhões	1T26				
	Anima Core	Inspiralli	Ensino Digital	Corporativo	Consolidado
Receita líquida	637,1	410,2	73,1	0,0	1.120,4
Custo dos serviços prestados	(235,4)	(120,9)	(5,9)	0,0	(362,2)
Lucro Bruto	401,7	289,3	67,2	0,0	758,2
Despesas comerciais	(83,0)	(15,1)	(22,7)	0,0	(120,8)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(34,9)	(11,7)	(6,4)	0,0	(53,0)
Despesas gerais e administrativas	(71,6)	(80,5)	(16,7)	(88,7)	(257,5)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,5)	0,0	0,0	0,0	(0,5)
Outras (despesas) receitas operacionais	2,3	(4,4)	(0,6)	1,8	(0,8)
Resultado antes do resultado financeiro, conforme DFs	213,9	177,7	20,8	(86,8)	325,6
Itens de conciliação:					
Depreciação e amortização	45,2	34,2	2,5	20,9	102,8
Resultado multa, juros s/ mensalidade	8,2	3,2	2,5	0,0	13,9
Equivalência patrimonial	0,5	0,0	0,0	0,0	0,5
Itens não recorrentes	1,9	4,1	0,1	1,8	7,8
Resultado operacional	269,7	219,1	25,9	(64,1)	450,7

Anexo V: Reconciliação do EBITDA ajustado ex-IFRS 16

R\$ milhões	Consolidado	
	1T26	1T25
Receita Líquida	1.120,4	1.040,1
Lucro Líquido	139,0	140,2
(+) Imposto de Renda & CSLL	1,3	(6,8)
(+) Resultado Financeiro Líquido	185,3	171,2
(+) Depreciação & Amortização	102,8	109,4
(+) Equivalência Patrimonial	0,5	1,0
EBITDA	428,9	415,1
Margem EBITDA	38,3%	39,9%
(+) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	13,9	12,1
(+) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	7,8	4,5
EBITDA Ajustado	450,7	431,6
Margem EBITDA Ajustada	40,2%	41,5%
(-) Despesa com aluguel ex-IFRS16	(74,7)	(71,1)
EBITDA Ajustado ex-IFRS16	375,9	360,5
Margem EBITDA Ajustada ex-IFRS16	33,6%	34,7%

EBITDA, EBITDA ajustado e EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 ("EBITDA ajustado ex-IFRS16")

O EBITDA, o EBITDA ajustado e o EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 são medidas de desempenho financeiro não baseadas nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") adotadas por nossa Administração e conciliadas com nossas demonstrações financeiras. O EBITDA, o EBITDA ajustado e o EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não apresentam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O EBITDA, o EBITDA ajustado e o EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 não possuem significado padronizado e nossas definições poderão não ser comparáveis às utilizadas por outras empresas. O uso do EBITDA, do EBITDA ajustado e do EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 como indicadores da lucratividade da Companhia possui limitações porque não leva em conta certos custos atinentes aos negócios da Companhia, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, juros e multas sobre recebimentos em atraso de clientes e demais despesas correlatas. O EBITDA corresponde ao nosso lucro (prejuízo) líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, das despesas de depreciação, amortização e exaustão e da equivalência patrimonial, conforme aplicável. O EBITDA ajustado é uma resultante do EBITDA ajustado para voltar os efeitos das multas e juros sobre mensalidades e itens não recorrentes. O EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 é composto pelo EBITDA ajustado excluindo o impacto positivo da adoção do IFRS 16. A reconciliação está na sessão Desempenho Financeiro, no item EBITDA e EBITDA ajustado.

Anexo VI: DRE IFRS

R\$ milhões	1T26	1T25
Receita Líquida	1.120,4	1.040,1
Custo dos Serviços Prestados	(362,2)	(339,1)
Lucro Bruto (Prejuízo)	758,2	701,0
Receitas (Despesas) Operacionais	(432,6)	(396,4)
Comerciais	(173,8)	(151,1)
Gerais e administrativas	(257,5)	(242,0)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,5)	(1,0)
Outras (despesas) receitas operacionais	(0,8)	(2,2)
Resultado antes do Resultado Financeiro	325,6	304,6
Receita financeira	74,0	53,8
Despesa financeira	(259,4)	(225,0)
Lucro (Prejuízo) antes de impostos	140,3	133,5
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(1,3)	6,8
Lucro (Prejuízo) Líquido	139,0	140,2
(-) Participação dos acionistas não controladores	32,7	44,5
Lucro (Prejuízo) Líquido, atribuível aos acionistas controladores	106,2	95,7

Anexo VII: Balanço Patrimonial

Ativo R\$ milhões	MAR 26	DEZ 25	MAR 25	Passivo R\$ milhões	MAR 26	DEZ 25	MAR 25
Ativo Circulante	2.713,6	2.588,3	2.324,3	Passivo Circulante	1.427,4	1.164,1	1.127,6
Caixa e equivalentes de caixa	105,1	220,0	125,4	Fornecedores	239,5	199,3	237,6
Aplicações financeiras	1.627,1	1.485,4	1.266,6	Contas a pagar com partes relacionadas	0,0	0,0	0,2
Contas a receber	850,6	771,9	808,4	Empréstimos, financiamentos e debêntures	474,8	345,2	214,1
Conta a receber com partes relacionadas	0,4	0,4	0,9	Arrendamentos a pagar	132,6	111,1	139,9
Impostos e contribuições a recuperar	58,3	64,4	47,1	Obrigações sociais e salariais	208,8	174,8	194,3
Outros ativos circulantes	72,0	46,1	75,9	Obrigações tributárias	42,2	48,4	41,5
				Adiantamentos de clientes	159,9	108,3	161,2
Ativo Não Circulante	7.842,4	7.585,5	7.641,7	Parcelamento de impostos e contribuições	16,1	16,0	14,4
Aplicações financeiras	25,7	0,0	0,0	Contas a pagar por aquisições	25,1	29,7	30,2
Contas a Receber	164,3	115,6	113,7	Dividendos a pagar	56,2	56,2	41,7
Depósitos judiciais	145,1	143,6	158,1	Derivativos	20,1	17,4	7,7
Direitos a receber por aquisições	241,6	249,1	226,1	Outros passivos circulantes	52,2	57,6	44,9
Créditos com partes relacionadas	1,9	1,7	0,1				
Impostos e contribuições a recuperar	31,6	31,8	41,8	Passivo Não Circulante	6.202,0	6.175,9	5.918,2
Outros ativos não circulantes	11,3	11,1	11,0	Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.024,3	4.175,4	3.936,2
Investimentos	74,2	74,0	39,1	Arrendamentos a pagar	1.243,3	1.064,8	1.083,8
Direito de uso de arrendamentos	1.130,2	933,4	989,0	Contas a pagar por aquisições	60,1	55,9	65,8
Imobilizado	502,4	501,2	517,3	Débitos com partes relacionadas	0,1	0,1	0,1
Intangível	5.514,2	5.524,0	5.545,5	Adiantamentos de clientes	16,6	16,9	15,5
				Parcelamento de impostos e contribuições	41,7	42,6	48,5
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	65,6	65,7	64,7
				Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	588,1	597,0	548,3
				Derivativos	21,8	23,2	16,1
				Outros passivos não circulantes	133,2	127,3	134,2
				Provisão para perdas em investimento	7,3	7,1	5,0
				Patrimônio Líquido	2.926,6	2.833,7	2.920,1
				Capital Social	2.451,7	2.451,7	2.451,7
				Reserva de capital	22,1	22,1	23,1
				Reservas de lucros	244,6	244,6	150,3
				Ações em tesouraria	(175,2)	(175,2)	(176,3)
				Ajustes de avaliação patrimonial	(260,5)	(242,7)	(174,8)
				Lucros acumulados	106,2	0,0	95,7
				Participação dos acionistas não controladores	537,7	533,2	550,4
Total do Ativo	10.556,0	10.173,7	9.966,0	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.556,0	10.173,7	9.966,0